

92% do biogás brasileiro pode vir da agropecuária, mas faltam incentivos e estrutura adequada, destaca ABREN

- *O presidente da associação, Yuri Schmitke, participou nesta terça-feira (18) do Welcome Energia, em Brasília, e destacou o potencial do biogás e do biometano no Brasil;*
- *De acordo com o especialista, a agroindústria é o setor que mais pode contribuir com esse segmento, porém há desafios a serem superados.*

Brasília, 20 de fevereiro de 2025 – A **Associação Brasileira de Energia de Resíduos (ABREN)**, representada por seu presidente, Yuri Schmitke, participou nesta terça-feira (18), em Brasília (DF), do Welcome Energia, evento que reúne anualmente executivos, especialistas, autoridades públicas, líderes e tomadores de decisão para debater as perspectivas políticas e econômicas a respeito do setor de energia no Brasil.

O representante da ABREN participou do painel "Parcerias entre o setor energético e o agronegócio de energias renováveis" e abordou o potencial do biogás e do biometano no Brasil. De acordo com o especialista, a agroindústria é o setor que mais pode contribuir com esse segmento, porém a falta de incentivos e estrutura aquém do necessário ainda são desafios.

Segundo Schmitke, “cerca de 92% do potencial do biogás brasileiro encontra-se nos resíduos da agropecuária, mas apenas 3% é utilizado. Para mudar esse cenário, é preciso criar incentivos específicos para que todo esse potencial seja alcançado. Isso contribuiria com a produção de biogás e biometano de forma sustentável”.

O presidente da ABREN destacou, ainda, que “uma das prioridades deveria ser a regulamentação da certificação de origem, que precisa seguir o modelo europeu, de modo a precificar o biometano conforme o tipo de *feed stock* e o tamanho da planta. Esses incentivos são imprescindíveis para desenvolver todas as potencialidades do biogás na agropecuária”.

Além de **Yuri Schmitke**, participaram do painel **Ricardo Rosário**, coordenador de Transição Energética da Secretaria de Abastecimento e Agricultura do Estado de São Paulo; **José Mauro Coelho**, ex-presidente da Petrobras e sócio da consultoria AURUM TANK; e **Alexandre Alonso**, chefe-geral da Embrapa Agroenergia. O debate foi mediado por **Giovana Araújo**, sócia líder de Agronegócio da KPMG.

Sobre a ABREN:

A Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN) é uma entidade nacional, sem fins lucrativos, que tem como missão promover a interlocução entre a iniciativa privada e as instituições públicas, nas esferas nacional e internacional, e em todos os níveis governamentais. A ABREN representa empresas, consultores e fabricantes de equipamentos de recuperação energética, reciclagem e logística reversa de resíduos sólidos, com o objetivo de promover estudos, pesquisas, eventos e buscar por soluções legais e regulatórias para o desenvolvimento de uma indústria sustentável e integrada de tratamento de resíduos sólidos no Brasil.

A ABREN integra o Global Waste to Energy Research and Technology Council (Global WtERT), instituição de tecnologia e pesquisa proeminente que atua em diversos países, com sede na cidade de Nova York, Estados Unidos, tendo por objetivo promover as melhores práticas de gestão de resíduos por meio da recuperação energética e da reciclagem. O Presidente Executivo da ABREN, Yuri Schmitke, é o atual Vice-Presidente LATAM do Global WtERT e Presidente do WtERT – Brasil. Conheça mais detalhes sobre a ABREN acessando o [site](#), [Linkedin](#), [Facebook](#), [Instagram](#) e [YouTube](#) da associação.

Assessoria de Imprensa:

Carlos Moura: carlos.moura@headlinecomunicacao.com.br / Tel.: (11) 98243-9332